

RELAÇÃO ENTRE PAIXÃO, PERFECCIONISMO E ATITUDES PARA MELHORIA DE DESEMPENHO EM ATLETAS PARANAENSES DE BADMINTON

Arthur Eleezer da Silva (PIBIC/CNPq), E-mail: ra136677@uem.br;
Igor Fabricio dos Santos Oliveira (Coorientador), E-mail: pg55769@uem.br;
Lenamar Fiorese (Orientadora), E-mail: lfvieira@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciência da Saúde (CCS/UEM),
Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Psicologia Positiva; Desempenho Esportivo.

RESUMO

Este estudo analisou a relação entre paixão, perfeccionismo e atitudes para melhoria de rendimento em atletas paranaenses de badminton. Como instrumentos foram utilizadas a Escala da Paixão, Escala Multidimensional de Perfeccionismo no Esporte-2 (SMPS-2) e a Escala de Atitudes para Melhoria do Rendimento (EAMR). Para análises os dados foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, U de Mann-Whitney, *Kruskall-Wallis* e Coeficiente de Correlação de *Spearman*, adotando-se $p < 0,05$. Os resultados indicaram que a paixão harmoniosa se correlacionou positivamente com padrões pessoais e organizacionais e negativamente com dúvidas na ação, sugerindo maior esforço e menor insegurança entre os atletas paranaenses de badminton. Já a paixão obsessiva apresentou correlação positiva com pressão parental e esteve correlacionada a busca de atitudes para melhoria do rendimento. Portanto, conclui-se que no contexto paranaense do badminton, a paixão harmoniosa está relacionada aos esforços perfeccionistas (padrões pessoais e organizacionais), enquanto que a paixão obsessiva evidenciou indicadores de preocupações perfeccionistas com os erros, pressão parental e às atitudes de melhoria de rendimento.

INTRODUÇÃO

O badminton é um esporte olímpico regulamentado pela Federação Mundial de Badminton (BWF) e amplamente reconhecido por sua intensidade, velocidade e exigência técnico-tática. Durante as partidas, os atletas são desafiados a executar deslocamentos rápidos, mudanças bruscas de direção, saltos e golpes precisos, exigindo elevado nível de resistência física, coordenação motora, reflexos rápidos e atenção constante. Além das demandas físicas, a modalidade também impõe desafios psicológicos, como a necessidade de lidar com a pressão competitiva, controlar emoções e manter a autoconfiança em situações decisivas.

Assim, torna-se evidente a importância de se investigar os aspectos psicológicos relacionados ao desempenho esportivo. Neste contexto, a Psicologia do Esporte é apontada como a área científica dedicada a compreender, explicar e intervir nos processos psicológicos que afetam a prática esportiva.

Atualmente a psicologia positiva, tem procurado estudar variáveis como a paixão, a qual tem sido considerada um aspecto motivacional importante que pode auxiliar os indivíduos a alcançar suas metas, objetivos e realizar suas atividades. Estudada a partir do Modelo Dualístico da Paixão (MDP), a paixão é definida como a força motivacional em direção a atividade que o indivíduo gosta e considera importante, investindo tempo e energia para sua realização (Vallerand, 2015). O MDP propõe dois tipos de paixão, que resultam de formas distintas de internalização na identidade do sujeito, sendo que a internalização de forma autônoma caracteriza a paixão harmoniosa e a internalização controladora leva à paixão obsessiva.

Outro componente importante que pode refletir no desempenho de atletas é o perfeccionismo, caracterizado como um traço de personalidade. Flett e Hewitt (2002) definem como a busca do indivíduo por alcançar um desempenho impecável, orientada pelo desejo de atingir padrões elevados estabelecidos por si mesmo ou impostos por outras pessoas. Assim, o Modelo Multidimensional de Perfeccionismo compreende esse traço tanto como um aspecto benéfico ao indivíduo, caracterizado pelos esforços perfeccionistas (função adaptativa), quanto como um aspecto prejudicial, denominado preocupações perfeccionistas (função desadaptativa).

As atitudes relacionadas à melhoria do desempenho têm sido objeto de estudo no contexto esportivo, com pesquisadores buscando compreender os fatores que influenciam o uso ou a recusa de substâncias proibidas. Entre os motivos que podem levar os atletas a atitudes para melhoria do desempenho (doping) estão a aceleração da recuperação de lesões, o aumento da competitividade, a resposta às pressões por resultados ou até mesmo a curiosidade. Em contrapartida, valores pessoais, a percepção do doping como trapaça e preocupações com a saúde atuam como barreiras à sua adoção. Assim, o equilíbrio entre razões favoráveis e impeditivas molda as atitudes dos atletas em relação ao doping (Elbe; Barkoukis, 2017).

Face ao exposto, na busca de compreender os aspectos psicológicos no contexto esportivo, até onde pesquisamos não foram identificados estudos que analisaram a paixão, o perfeccionismo e as atitudes para a melhoria de desempenho no contexto paranaense de badminton. Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo analisar a paixão, perfeccionismo e as atitudes para a melhoria de desempenho em atletas paranaenses de badminton.

MATERIAIS E MÉTODOS

Fizeram parte do estudo 106 atletas paranaenses de badminton, sendo 62 homens e 44 mulheres, com média de idade $23,39 \pm 12,06$ anos, participantes de competições estaduais e nacionais. Quanto ao nível competitivo, a predominância era com experiências em competições estaduais (42,5 %). Em relação a remuneração, 72,5% responderam que recebiam algum auxílio financeiro. Verificou-se ainda que 52,8% não possuíam emprego além do esporte.

Para verificar a paixão foi utilizada a Escala da Paixão, validada para o contexto esportivo brasileiro por Peixoto et al. (2019). A avaliação do Perfeccionismo foi realizada pela Escala Multidimensional de Perfeccionismo no Esporte-2 (SMPS-2), versão portuguesa adaptada por Nascimento Jr et al. (2015). A fim de mensurar

as atitudes para a melhoria de rendimento utilizou-se e a Escala de Atitudes para Melhoria do Rendimento (EAMR), validada por Codonhato et al. (2023).

O estudo faz parte do projeto institucional intitulado “Processo de desenvolvimento de variáveis psicológicas positivas no contexto esportivo”, aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP-UEM) sob parecer número 6.463.994.

As coletas de dados foram realizadas no ano de 2025 em competições oficiais da modalidade. Os questionários foram aplicados de forma coletiva, porém com preenchimento individual, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Na análise estatística foram utilizados os testes de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade. Para as comparações foram utilizados os testes *U de Mann-Whitney* e *Kruskal-Wallis*. As correlações entre as variáveis foram verificadas pelo coeficiente de *Spearman*, adotando nível de significância de $p < 0,05$, conduzidas no software SPSS 27.0.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos observar na Tabela 1 que a paixão harmoniosa apresentou correlação significativa e positiva com a dimensão de padrões pessoais e organizacionais ($r=0,255$), indicando que conforme a internalização autônoma na identidade dos atletas aumenta, há maiores esforços perfeccionistas em busca de alcançarem os seus objetivos. Outro resultado encontrado foi a relação significativa negativa entre a paixão harmoniosa e as dúvidas na ação ($r=-0,233$), evidenciando que atletas apaixonados harmoniosamente pela prática do badminton tendem a ter menos dúvidas em suas tomadas de decisões e inseguranças quanto ao desempenho. De acordo com Vallerand (2015) a paixão harmoniosa caracteriza-se pelo envolvimento autônomo na atividade, integrando-a à identidade sem comprometer a autenticidade. A internalização controlada decorre de pressões intra ou interpessoais, relacionadas à busca por aceitação social ou autoestima. Já a paixão obsessiva manifesta-se por um desejo incontrolável de engajamento na atividade considerada relevante.

Tabela 1 – Matriz das correlações entre dimensões da paixão, perfeccionismo e doping em atletas paranaenses de badminton ($n=106$).

Variáveis	1	2	3	4	5	6
1. Paixão Harmoniosa	--					
2. Paixão Obsessiva	0,299**	--				
3. Padrões pessoais e Organizacionais	0,255**	0,358**	--			
4. Preocupação com Erros	-0,074	0,311**	0,167	--		
5. Pressão Parental	0,021	0,330**	0,439**	0,331**	--	
6. Dúvidas na Ação	-0,233*	0,089	-0,152	0,551	0,145	--

7. Doping. 0,075 0,308** 0,188 0,133 0,334** 0,29

Nota: *p < 0,05; **p < 0,01

A paixão obsessiva apresentou correlação significativa e positiva com a pressão parental ($r=0,330$), demonstrando que à medida que os sentimentos de controle aumentam, há maiores percepções de preocupações perfeccionistas. Além disso, identificou-se que as atitudes para melhoria do desempenho (doping), esteve correlacionado positivamente com a paixão obsessiva ($r=0,308$) e pressão parental ($r=0,334$).

CONCLUSÕES

Conclui-se que a paixão harmoniosa esteve relacionada com os esforços perfeccionistas, que por sua vez remetem a um padrão de normas positivas aos atletas, enquanto que a paixão obsessiva parece estar atrelada com as preocupações perfeccionistas, aspecto mal adaptativo. Observou-se ainda que as atitudes voltadas para a melhoria de rendimento apresentaram relação com os sentimentos de obsessão e pressão parental pela prática da modalidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento, à Confederação Brasileira de Badminton pela colaboração e ao Grupo de Estudos de Psicologia do Esporte e Desempenho Humano pelo apoio.

REFERÊNCIAS

- CODONHATO, R. Fatores psicológicos relacionados ao doping no contexto esportivo brasileiro. **Tese de Doutorado**. Universidade Estadual de Maringá, 2023. Disponível em: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/8198>. Acesso em: 26 ago. 2025.
- ELBE, A.; BARKOUKIS, V. The psychology of doping. **Current Opinion in Psychology**, v. 16, p. 67-71, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352250X1630149X>. Acesso em: 26 ago. 2025
- FROST, R. O. et al. The dimensions of perfectionism. **Cognitive therapy and research**, v. 14, n. 5, p. 449-468, 1990. Disponível: <https://link.springer.com/article/10.1007/bf01172967>. Acesso em: 26 ago. 2025
- NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A. do et al. Adaptation and validation of the Sport Multidimensional Perfectionism Scale-2 (SMPS-2) for the Brazilian sport context. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 21, p. 125-136, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/GqDLBzJWdNRSRMDfXpGZhXD/?format=html&lang=en>. Acesso em: 26 ago. 2025
- PEIXOTO, E. M. et al. Passion scale: Psychometric properties. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 29, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/f4DSjnWN7QV7BpRgGgsVcHL/?lang=en>. Acesso em: 26 ago. 2025.
- VALLERAND, Robert J. **The psychology of passion: A dualistic model**. Series in Positive Psychology, 2015.